

O VALOR DA CRIATIVIDADE QUE PREÇO TEM O VALOR? - ATIVIDADE COMPLEMENTAR



(3) Leia estes textos extraídos de reportagens sobre como as tecnologias digitais estão transformando o valor que atribuímos à criatividade. Em seguida, converse com os colegas sobre as questões enunciadas no final do documento.

A grande questão é: se o streaming gratuito ou barato se tornar a principal forma de consumir música (gravada) e, de fato, de consumir grande parte de outros tipos de conteúdo criativo, talvez seja bom pararmos para refletir sobre as consequências desses serviços e dessas tecnologias, antes de sairmos “liquidando” todos os nossos tesouros culturais, a exemplo do que fizeram as grandes empresas da indústria fonográfica.

David Byrne, The Guardian 11.10.13

A indústria de pirataria é algo com que eu, um sobrevivente da geração dos discos de vinil e dos CDs, nunca vou conseguir me habituar. Sim, é verdade que, na juventude, costumávamos copiar as músicas em fitas cassete, mas geralmente essas músicas eram de discos que tínhamos comprado, pagando um certo preço. Achávamos perfeitamente normal a ideia de que, para retribuir o prazer de ouvir música, devíamos conceder ao artista uma justa remuneração. Mas, para a geração iPod, a ideia de pagar para adquirir uma música no iTunes, ainda que custe uma ninharia, chega a ser uma heresia. Certa vez, comentei com um adolescente de 12 anos sobre um hip-hop desconhecido de um compositor chamado RJD2 e, em poucos segundos, o garoto fez o download gratuito, primeiro da música e depois da arte. Fiquei muito admirado com a destreza e a engenhosidade do jovem, mas também muito triste: quem vai pagar as contas do artista RJD2?

James Delingpole, Daily Telegraph, 1.10.11

Saber se o Spotify é bom ou ruim para os artistas é uma questão muito difícil de responder. O serviço vem sendo acusado de não valorizar suficientemente os músicos... Em julho, Taylor Swift escreveu um editorial para o Wall Street Journal em que dizia: “Na minha opinião, o valor de um álbum é, e continuará sendo, baseado no quanto o coração e a alma do artista sangram para criar uma obra”. Para a cantora, streaming não é muito diferente de pirataria: “Pirataria, compartilhamento de arquivos e streaming diminuíram drasticamente a venda de álbuns, e cada artista vem se virando como pode para lidar com a situação”, escreveu Taylor Swift.

John Seabrook, The New Yorker, 24.11.14

- Usando suas próprias palavras, faça um resumo dos principais pontos abordados em cada artigo.
- O que significa, para você, o termo “pirataria”?
- Você concorda com Taylor Swift quando ela afirma que streaming “não é muito diferente de pirataria”? Justifique suas respostas.